



# Paragominas

**Paragominas** é um município brasileiro do estado do Pará, pertencente à Região Geográfica Imediata de Paragominas localizado na Região Norte do país,<sup>[6][7]</sup> a uma latitude 02°59'45" Sul e longitude 47°21'10" Oeste.

O município possui uma economia diversificada e destacada, um polo tradicional de produção de grãos e pecuária de corte no estado, atualmente se depara com a pecuária de leite e a piscicultura emergindo entre médios e pequenos produtores.<sup>[8]</sup> Sendo o campeão paraense de produção de pescado em cativeiro em 2023, (20,2% da Produção Estadual)<sup>[9]</sup> Forneceu toneladas de pescado para municípios do estado e ainda realizou feiras de peixe vivo.<sup>[10]</sup>

## Etimologia

O nome Paragominas deriva e abrevia-se dos nomes dos estados: Pará, Goiás e Minas Gerais, e a explicação é, Pará: Estado onde seria fundada a cidade. Go: (Goiás) em homenagem aos componentes da caravana que colonizou a cidade e Minas: Estado de origem do idealizador da cidade, Célio Resende de Miranda, prestando uma homenagem aos requerentes das 200 Glebas de terras, investidores que em sua maioria eram mineiros<sup>[11]</sup>.

## História

Na década de 1950, a colonização do município de Paragominas foi efetivada por camponeses, que chegaram à região, antes da construção da rodovia Belém-Brasília. Em 1958, precisamente com o desbravador Ariston Alves da Silva, quando atravessou a bacia do Capim e estabeleceu primeira

### Paragominas

#### Município do Brasil



Foto da Praça Célio Miranda com decoração natalina, a principal praça de Paragominas, um cartão postal da cidade que a frente está a Igreja Matriz em honra ao Sagrado Coração de Jesus.



Bandeira



Brasão de armas

#### Hino

#### Lema

"Trabalho perseverante.  
Progresso com honra"

#### Gentílico

paragominense

#### Localização

plantação de arroz.<sup>[6]</sup> Seguidos pelas companhias colonizadoras: Colonizadora Belém Brasília, Colonizadora Marajoara e Cidade Marajoara, que não obtiveram êxito.

Mais tarde, o governo federal divulgou a instalação de uma colônia federal na região, que nunca chegou a se estabelecer, bem como os planos estaduais para a formação de duas colônias naquele território.

Registra-se, também, que antes mesmo da chegada dos camponeses, com autorização do Governo do Estado, empresários de Goiás haviam penetrado na floresta, ao longo do rio Capim, com o objetivo de efetuar levantamentos e titular terras para compradores de Uberaba, em Minas Gerais, e Itumbiara, em Goiás.

Posteriormente, a proximidade da estrada Belém-Brasília provocou uma grande procura pela terra entre proprietários de Minas Gerais e Espírito Santo, além de companhias de especulação de terras de São Paulo, ao mesmo tempo em que camponeses penetravam em terras da região, com o objetivo de enfrentar a competição com os “grileiros”, que emitiam títulos falsos e os asseguravam, através do uso da força.

Houve uma rápida concentração de propriedade, nesse clima de violência, e as tentativas de colonização fracassaram.

O município obteve autonomia em 1965, durante o governo de Jarbas Passarinho, com a Lei nº 3.235, de 4 de janeiro, formado com área desmembrada de parte do distrito de São Domingos do Capim e parte do distrito de Camiranga, que pertencia ao Município de Viseu.

Em 10 de maio de 1988, através da Lei nº 5 450, no governo Hélio Gueiros, teve sua área desmembrada para criação do Município de Dom Eliseu, antigo povoado chamado Felinto Muller, que foi elevado à condição de distrito.

O primeiro prefeito de Paragominas foi Amílcar Batista Tocantins, nomeado pelo governo federal. O nome da cidade constitui a abreviação do nome de três Estados: Pará, Goiás e Minas Gerais.



Localização de Paragominas no Pará



Localização de Paragominas no Brasil



Mapa de Paragominas

<b>Coordenadas</b>	2° 59′ 42″ S, 47° 21′ 10″ O
<b>País</b>	<u>Brasil</u>
<b>Unidade federativa</b>	<u>Pará</u>
<b>Municípios limítrofes</b>	<u>Ipixuna do Pará</u> , <u>Ulianópolis</u> , <u>Goianésia do Pará</u> , <u>Dom Eliseu</u> , <u>Nova Esperança do Piriá</u> e <u>Centro Novo do Maranhão</u> .
<b>Distância até a capital</b>	300 <u>km</u>

**História**

O município também atraiu na década de 1990 e ainda no início do século XXI uma expressiva massa imigratória de sulistas, dos quais alguns eram empresários do setor de agricultura e muitos desempregados que tentavam uma vida melhor com emprego e custo de vida baixo

## O Maior acidente automobilístico do Brasil?

O Acidente da Rodovia Belém-Brasília, ocorrido em uma noite do 28 de julho de 1972 ou 1974, é lembrado como um dos maiores e mais trágicos acidentes automobilísticos na região, embora seja pouco conhecido. O fato aconteceu na BR-010, na cidade de Paragominas nas proximidades da Colônia Gurupizinho (atualmente, município de Ulianópolis), quando um caminhão carregado com grandes quantidades de madeiras colidiu com um ônibus que transportava passageiros de São Paulo a Belém. O trágico evento resultou na morte de entre 69 a 82 pessoas e deixou 11 feridos.

A colisão causou um incêndio imediato, devastando completamente o ônibus. A rodovia, que ainda estava em processo de construção, possuía uma infraestrutura precária e a iluminação era inadequada, o que agravou ainda mais as consequências do acidente. Na época, a rodovia conectava Belém a Brasília e era considerada uma das mais importantes para o município de Paragominas e para o estado do Pará, no coração da Amazônia.<sup>[12]</sup>

As vítimas, muitas das quais não conseguiram receber socorro imediato, pois a cidade de Paragominas, na época, era jovem, ainda estava em processo de crescimento e construção.

A rodovia Belém-Brasília, que na década de 1970 ainda estava longe de ser a estrada moderna que é hoje, possuía infraestrutura precária e carecia de serviços básicos como iluminação e sinalização adequadas. A ligação entre Belém e Brasília era de extrema importância para a economia e comunicação da região, mas o isolamento da área dificultava o atendimento às vítimas, deixando-os à mercê de um sistema de saúde ineficiente e de uma cidade ainda em fase de evolução.

No local do acidente foi erguido uma capela em homenagem às vítimas desta tragédia, e uma essas pessoas são consideradas santas e tanto que uma placa de agradecimento as graças alcançadas foi colocado no interior da capela, muitas pessoas acendem vela por lá para prestar respeito as vítimas ou em busca de uma graça com muita fé, mas hoje, o cenário ao redor da rodovia é bem diferente. A região, que antes era dominada pela densa floresta amazônica, agora é cercada por vastas áreas de fazendas e

Fundação	23 de janeiro de 1965 (60 anos)
Emancipação	23 de janeiro de 1965 (60 anos)
Administração	
Prefeito(a)	Sidney Jorge Rosa (MDB, 2025–2028)
Características geográficas	
Área total <sup>[1]</sup>	19 342,254 km²
População total <sup>[2]</sup>	105,538 hab.
Densidade	0 hab./km²
Clima	Equatorial (Af)
Altitude	90 m
Fuso horário	Hora de Brasília (UTC−3)
Indicadores	
IDH (PNUD/2010 <sup>[3]</sup> )	0,645 — médio
PIB (IBGE/2020 <sup>[4]</sup> )	R\$ 3 777 292,01 mil
• Posição	PA: 11º
PIB per capita (IBGE/2015 <sup>[5]</sup> )	R\$ 23 685,18
Sítio	paragominas.pa.gov.br ( <a href="http://www.paragominas.pa.gov.br/">http://www.paragominas.pa.gov.br/</a> ) (Prefeitura) c. (Câmara)

empresas de agricultura, principalmente dedicadas ao cultivo de soja. As plantações se espalham em um mar de monocultura, modificando o panorama original, mas também criando um contraste com o que o local representa para os habitantes da região.

Entre os campos de soja, em meio ao matagal e ao isolamento da estrada, restam poucos vestígios do antigo cemitério improvisado, onde as vítimas do acidente foram enterradas. Não há mais lápides ou cruzeiros (exceto dentro da capela que tem 3 resistentes de três jovens da mesma família), mas os moradores de Paragominas e Ulianópolis afirmam que, se você caminhar por ali, pode sentir a presença das vítimas. Para alguns, o local é considerado mal-assombrado. Diversos caminhoneiros que transitam pela rodovia à noite relatam ter visto crianças correndo ao redor da capela, desaparecendo misteriosamente entre o mato denso. Outros falam de vozes e lamentos que ecoam pela escuridão, criando um ambiente carregado de mistério.

As histórias sobre o local são tantas que, para muitos, ele se tornou um ponto turístico de cunho religioso e místico. Embora não haja confirmação oficial, acredita-se que algumas pessoas tenham alcançado graças a partir da intercessão de uma das vítimas do acidente, uma prática comum entre aqueles que seguem a religiosidade popular. No entanto, a Igreja Católica não reconhece essa crença como válida, o que aumenta o tom de disputa entre o sagrado e o profano, entre a fé tradicional e as crenças regionais.

Além das histórias sobrenaturais, o acidente também deixa um legado de negligência, principalmente no que se refere à falta de socorro. A cidade de Paragominas, ainda jovem e em construção naquela época, não tinha a infraestrutura necessária para atender à magnitude da tragédia. Muitos morreram devido à demora no socorro, um reflexo da falta de recursos e da ineficiência do sistema de saúde local. Esse fato ficou marcado na memória coletiva dos moradores, que, até hoje, falam da cidade com um misto de carinho e de lembranças amargas.

Hoje, a área que um dia foi palco de sofrimento e dor se transformou em um curioso ponto turístico. Embora o tempo tenha apagado a maioria das marcas físicas da tragédia, a memória do acidente continua viva nas histórias contadas pelos moradores. E, enquanto as fazendas de soja se expandem pela região, a velha capela e o que resta do cemitério seguem como símbolos de um passado trágico, mas também como um lugar de fé, mistério e resistência, onde a história e a lenda se entrelaçam.

## História recente

No dia 12 de abril de 2018 ocorreu um temporal de proporções inéditas na cidade, em apenas uma hora choveu 110 mm, causando alagamentos em vários bairros da cidade e nas rodovias estaduais. O temporal ocasionou a morte de duas crianças que foram arrastadas pela força das águas e uma senhora veio a óbito dias depois, pois ingeriu muita água contaminada. Esse alagamento deixou várias pessoas desabrigadas.<sup>[13]</sup>

## Geografia

---

Localiza-se na Região Geográfica Imediata de Paragominas (uma das 5 regiões imediatas que compõem a Região Geográfica Intermediária de Castanhal)<sup>[14][15]</sup> em uma área de 19 352,254 km<sup>2</sup>,<sup>[6]</sup> a uma latitude 02°59'45" sul e a uma longitude 47°21'10" oeste, estando a uma altitude de 90 metros.<sup>[7]</sup> De acordo com



os dados do Censo demográfico de 2022, disponibilizados pelo IBGE, sua população em 2023 é de 105.538 habitantes,<sup>[16]</sup> sendo uma proporção média de 78% residentes na área urbana ,21% na área rural e 1% espalhados por cerca de 14 Aldeias Indígenas.

## Clima

A cidade tem um clima tropical de acordo com Köppen-Geiger. A temperatura média é de 26,6 °C. A precipitação média anual é de 1805 mm.<sup>[17]</sup>



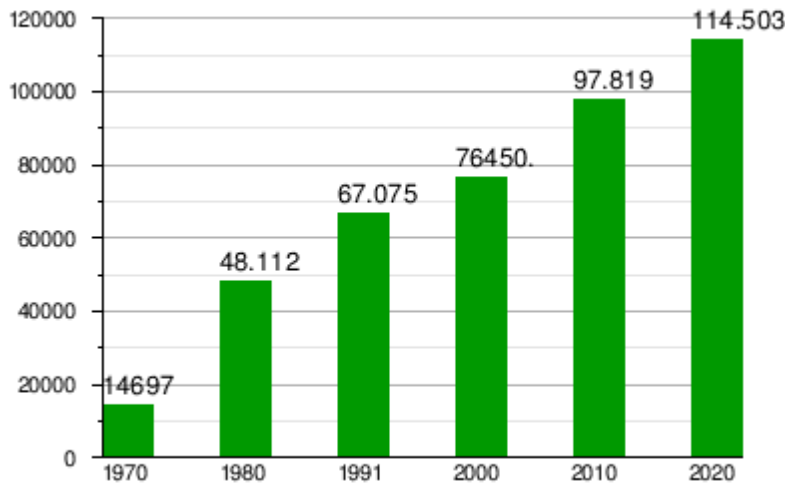
Vista aérea da cidade de Paragominas que abaixo está o famoso Lago Verde

	Jan	Fev	Mar	Apr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Temperatura (°C)	26,3	26,3	26,3	26,6	26,5	26,3	26,5	26,8	26,9	27,1	27,2	26,9	Ø	26,6
precipitação (mm)	240	316	391	304	149	66	29	36	37	56	60	121	Σ	1805

## Demografia

### Desenvolvimento Populacional

Fonte: IBGE (valor para 2020 é apenas uma estimativa).<sup>[18]</sup>



# Composição Étnica

Grupos étnicos de acordo com a classificação estatística do IBGE:<sup>[19][20]</sup>

Grupo	1991	2000	2010	2022	anotação
Pardos	48.521	49.139	66.928	71.824	<u>Pardo</u>
Branços	15.167	20.051	20.215	21.410	<u>Branco</u>
Pretos	2.948	5.313	8.705	10.702	<u>Preto</u>
Amarelos	26	390	887	167	<u>Asiático</u>
Indígenas	152	806	1.084	1328	<u>indígena</u>
de outros	262	752	–		

## Saúde

Paragominas conta com 13 unidades de saúde, sendo 10 público-municipais e 2 particulares e 1 estadual, Uma dessas unidades é o hospital municipal, e 10 unidades são postos de saúde, 1 hospital regional, tendo também 1 maternidade municipal e todos na zona urbana. O município ainda conta com diversas clínicas particulares e uma Base do SAMU no Loteamento Uraim II.

## Cultura

Um dos eventos de maior importância cultural e econômica na cidade é a feira Agropecuária (Agropec), conhecida localmente como "exposição" ou "feira agropecuária", acontece anualmente em agosto, e envolve além da exposição de gado, móveis, máquinas e automóveis para venda.

Nos últimos anos, um novo evento voltado para o setor agrícola começou a ganhar destaque na Região, a Show Agro, feira de negócios realizada de 2016, pela COOPERNORTE - Cooperativa Agroindustrial Paragominense, o evento, que ocorre anualmente no final de mês de Maio, teve, em 2022, um volume de negócios na casa de R\$ 932 Milhões e em 2023 chegou a marca de R\$ 1,3 Bilhão, se consolidando como uma das maiores feira do Agronegócio do Norte e Nordeste.<sup>[1]</sup> (<https://globo rural.globo.com/feiras/noticia/2023/05/no-para-show-agro-movimenta-mais-de-r-13-bi-em-negocios.ghtml>)

Em setembro de 2022, nos dias 01, 02 e 03, foi criado e realizado um novo evento importante na cidade além da Agropec e Show Agro, chamado de PARAGOMINAS MOTO FEST <sup>[21]</sup>, agora é oficialmente realizado anualmente por motociclistas, começando a ser popular na cidade rapidamente, esse festival é um maior encontro de motociclistas do norte do Brasil. O festival se tornou especial pelo marco de ser o primeiro grande evento motociclístico da região norte após o período pandêmico, com convidados de todas as regiões do Brasil, com grandes atrações e programações que marcam os 3 dias de evento. O evento conta com 05 super shows de bandas renomadas, passeio motociclístico pelas principais ruas da cidade, corrida da tartaruga (piloto que cruzar a linha de chegada por último, sem tocar o pé no chão vence) e premiação para diversas categorias.<sup>[22]</sup> Com o apoio de expositores de grandes marcas, apresentações de renome, amantes do mundo duas rodas, O Paragominas Moto Fest crescerá a cada edição e já se tornou um dos encontros de motociclistas mais importantes do Brasil, carimbando o seu nome na agenda nacional de eventos.<sup>[23]</sup>

Agora, já os eventos religiosos no município como: Festividade de Santa Teresinha do Menino Jesus, ocorre anualmente no dia 2 de outubro, festa do Sagrado Coração de Jesus, que acontece anualmente em no mês de Junho e o tão conhecido e importante Círio de Nossa Senhora de Nazaré e acontece em todo o domingo de Novembro e é esperado pelos fiéis católicos do município de Paragominas.

Anualmente nos dias 11 à 20 de Janeiro acontece a Festividade de São Sebastião <sup>[24]</sup>, que é da religião de Umbanda, cada noite tem uma atração diferente com DJ'S, show de cantores locais e rituais litúrgicos. A procissão de São Sebastião em sincretismo ao orixá Oxóssi é realizada no dia 19 de Janeiro caminhando nas ruas do Bairro Jardim Bela Vista até o Terreiro de São Sebastião pertencente ao Babalorixá, Pai Salazar de Oxóssi no Bairro Laércio Cabeline com ritos, shows e queima de fogos. <sup>[25][26]</sup>

## Economia

---

A cidade vem recebendo uma significativa quantidade de migrantes de outras regiões brasileiras impulsionados pela presença na cidade da mineradora Hydro. A notícia sobre a presença dessa empresa na cidade atraiu milhares de pessoas que buscavam oportunidades de emprego. Além desta, várias outras empresas de grande porte começaram a se instalar no município. Instalou-se também a empresa de alimentos naturais e cosméticos, VOE Superfoods, com filial na Oceania, a fim de englobar a agricultura familiar ao contexto urbano Nacional, uma empresa inteiramente Brasileira, que vide conciliar o contexto Brasileiro aos demais países através de seu projeto.

Em 2008, o então prefeito Adnan Demachki lançou o projeto *Paragominas Município Verde* que revolucionou o município e tornou-a modelo para toda a Amazônia como cidade sustentável, sendo construídos três cartões postais na cidade, o Parque Ambiental Adhemar Monteiro, o Lago Verde e, o Estádio Municipal.

No final de 2010, instalou-se em Paragominas a primeira fábrica de MDF das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, com o produto feito a partir de madeira reflorestada, garantindo o desenvolvimento sustentável da região. Está em fase de implantação no município uma termoelétrica que funcionará a partir da queima do pó de serra; a previsão é que esta entre em operação em junho de 2012.

Tem instalada uma Vara do Trabalho, um Fórum do Tribunal de Justiça do Estado do Pará com três varas, Superintendência de Polícia Civil, o 19º Batalhão de Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. O município é sede de uma Subseção da OAB, onde o atual Presidente da subseção é Diego Sampaio Sousa (2016 a 2018). Conta ainda com a presença da Justiça Federal, instalada em 23 de março de 2012.

Deste 2013, município também está incluído no projeto da Ferrovia Norte-Sul. <sup>[27]</sup> Que para se concretizar necessitava da construção de um ramal ferroviário com extensão de 60 km, estabelecendo a conexão do seu trecho que vai de Açailândia, no Maranhão, ao porto de Vila do Conde, em Barcarena, próximo da capital paraense. <sup>[27]</sup> A proposta foi feita em conjunto pela Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará (Famep), o então governador Helder Barbalho, a liderança do PT paraense Paulo Rocha (ex-deputado federal) e, a Empresa de Planejamento e Logística (EPL). <sup>[27]</sup> A inclusão de Paragominas na Ferrovia Norte-Sul, beneficiará Rondon do Pará, município paraense onde o Grupo Votorantim implanta um grande complexo industrial de mina e refinaria para produção de bauxita e alumina. <sup>[27]</sup>

É sede da 1ª Cooperativa de Energia Renovável do Brasil, a Cooperativa Brasileira de Energia Renovável - COOBER, fundada no dia 24 de fevereiro de 2016, por 23 cooperados e presidida por seu idealizador e cooperado Raphael Sampaio Vale.

O município aposta na diversificação da economia, sendo destaque em várias áreas no cenário econômico regional: na mineração, na produção e verticalização da cadeia da Soja, contando com uma extrusora pertencente ao Grupo BBF<sup>[28]</sup>, na pecuária, na agroindústria e, também na piscicultura, e esse fato se refletiu diretamente no crescimento do PIB do município, passando de R\$ 2.64 bi em 2018<sup>[29]</sup> para 4,28 bi em 2021<sup>[30]</sup>, um aumento de 61,83% no período.<sup>[10]</sup> Em 2023 o município foi campeão paraense de produção de pescado em cativeiro,<sup>[10][15]</sup> com os resultados exibidos durante a Semana Santa, quando tradicionalmente cresce o consumo de pescado no país, fornecendo toneladas de pescado para diversos municípios do Estado e, realização de feiras de peixe vivo, que garantiram oportunidade de comercialização aos produtores.<sup>[10]</sup>

A atividade de pesca, que iniciou como simples atividade extrativista para atender a demanda dos moradores ribeirinhos, recebeu investimentos e tecnologia através de dois grandes produtores pioneiros e transformou-se em uma lucrativa atividade econômica. Da comercialização dentro do município, para apenas atender a peixarias locais, à necessidade de expansão das vendas para outros municípios e estados, devido o grande crescimento da produção do pescado.<sup>[10]</sup> Paragominas detém atualmente a liderança, com cerca de 40% da produção em cativeiro em todo o estado, distribuído em cerca de mil hectares de lâmina d'água dedicados, além de possuir fábrica de ração artesanal própria,<sup>[10]</sup> em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) através do posto avançado em Paragominas, o Napt Belém-Brasília.<sup>[8]</sup> Em 2023 a prefeitura de Paragominas ofereceu incentivos aos pequenos produtores residentes na área rural, para ampliar ainda mais a capacidade de produção no município. Foi garantida a escavação de tanques, realizada a doação de tanques de geomembrana, e oferecimento de cursos de capacitação na área.<sup>[10]</sup>

Em 2023, na comercialização de pescado durante a Semana Santa, os produtores conseguiram faturar mais de R\$ 40 mil na Feira do Peixe Vivo. Atualmente, Paragominas conta com o seguinte contingente de produtores: sendo cinco de grande porte, dez de tamanho médio e cerca de setenta pequenos produtores, produzindo espécies como pirarucu, lambari, carpa, pintado, além de tambaqui e tilápia, que são os dois destaques na comercialização.<sup>[10]</sup>

Essa atividade tão lucrativa, em 2021 passou por um momento difícil.<sup>[31]</sup> Após surgir no estado do Amazonas um caso confirmado da síndrome de Haff, popularmente chamada "doença da urina preta", o comércio do peixe viveu um período de crise, muito mais pela desinformação e 'fake news' que abasteceram as redes sociais.<sup>[31]</sup> Então a Associação dos Piscicultores e Peixeiros de Paragominas, em parceria com a Prefeitura de Paragominas, objetivando mostrar para população que o consumo de peixes criados em cativeiro era saudável, serviu no mês de novembro 1500 quilos de peixe assado na brasa à população, no estacionamento do Lago Verde.<sup>[31]</sup> Atualmente, vem se fortalecendo no município a cadeia de verticalização, em Maio de 2024, a Cooperativa Industrial Paragominense (COOPERNORTE), inaugurou sua unidade agroindustrial de processamento de grãos, um investimento de cerca de R\$ 73 Milhões<sup>[32]</sup>, em Julho, foi a vez da Empresa cearense Integral Mix, com foco na produção de ração animal, incluindo pets e também equinos, aves e suínos.

Nos últimos anos, uma nova alternativa agrícola vem se despontando no município, o cacau, segundo a Pesquisa Agrícola Municipal, do IBGE, o município que ocupava a 79ª posição no estado em 2020, com uma produção de 53 toneladas<sup>[33]</sup>, chegou em 2023 a 38ª posição, produzindo 68 toneladas<sup>[34]</sup>, um



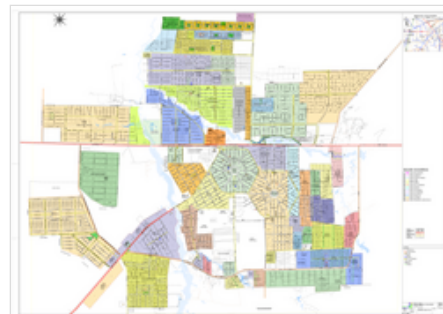
crescimento de 28%, no período. A produção de Carvão Vegetal, que teve seu período de crise, voltou a ser destaque no município, passando de 19.434t em 2019<sup>[35]</sup> para 58.250t em 2023<sup>[36]</sup>, variação positiva de 199,73%, no período.

## Subdivisões

---

### Bairros centrais de Paragominas:

- **Bairro Célio Miranda:** Loteamentos: Centro (ou Módulo I) e Cidade Nova (ou Módulo II) e Jardim Nossa Senhora da Conceição (Parte do Cidade Nova). Domicílios = 2.518<sup>[37]</sup>
- **Bairro da Promissão:** Loteamentos Parque da Promissão: I, II, III e IV (Parque IV), Residencial Olga Moreira (Promissão III), Nova Esperança e Loteamento Guanabara. Domicílios = 8.297 <sup>[37]</sup>
- **Bairro Sol Nascente:** Residencial Morada do Sol, Residencial Morada dos Ventos, Loteamentos: Morada Verde, Jardim América, Canaã e Nova Esperança. ( o IBGE, unificou com o Bairro Promissão, porém existe na Câmara Municipal, projeto de lei, para a criação do Bairro<sup>[38]</sup>).
- **Bairro Jardim Atlântico:** Setor Industrial, Loteamentos: Jardim Bela Vista (Formado pelos antigos loteamentos: Trecho Seco e Bela Vista), Residencial Maria de Lourdes Sobrinho (Jardim Bela Vista), Residencial Allan Kardec (Jardim Bela Vista), Residencial José Alberto (Conhecido como Peti - Jardim Bela Vista), Jardim Atlântico, Vila Rica, Laércio Cabelino (comumente chamado de “Laércio Cabeline”) I e II (Jardim Amazônico ou apenas Laércio Cabelino II), Aragão, Loteamento Vila Formosa e Jardim Ouro Preto. Domicílios = 5.500<sup>[37]</sup>
- **Bairro Camboatã:** Loteamentos: Jardim Camboatã I, II, Novo Camboatã, Independência, Paraíso, Novo Paraíso e Residencial Selectas. Domicílios = 2.577
- **Bairro Nova Conquista:** Loteamentos: Jaderlândia, Manoel Nahor de Lima (Jardim Amazônico) e Nova Conquista. Domicílios = 2.593<sup>[37]</sup>
- **Bairro Uraim:** Loteamentos: Uraim I, II e III, Guilherme Gabriel, Bonaparte, Sidney Rosa I e II. Domicílios = 1.379<sup>[37]</sup>
- **Bairro Presidente Juscelino:** Loteamentos: JK I e II. Domicílios = 872<sup>[37]</sup>
- **Bairro Tião Mineiro:** Loteamento Park Village Flamboyant, Ouro Verde (Loteamento até o aeroporto), Residencial Paricá, Jardim Europa e Res. Helena Coutinho (Bairro Flamboyant). Domicílios = 1.205<sup>[37]</sup>
- **Bairro Juparanã:** Loteamentos: Cidade Jardim (Juparanã ou apenas Buriti), Residencial Vale dos Lírios e Residencial Jardim Valle do Uraim. Domicílios = 855<sup>[37]</sup>
- **Bairro Angelim:** Loteamentos: Angelim, Residencial Parque das Américas (Angelim) e Vila Cabral. Domicílios = 417<sup>[37]</sup>
- **Bairro Açaizal:** Sidilândia I, II e III (ou apenas Açaizal). Domicílios = 549<sup>[37]</sup>



Mapa de Paragominas (PA)

## As margens da Rodovia Belém Brasília (BR-010):

- **Bairro Andradina.**
- **Bairro Vila Pandolfi:** Residencial Pandolfi e Residencial Zeno Azeredo.
- **Bairro Inocência Oliveira:** Residencial Inocência Oliveira e Rosa Madeireira.
- **Bairro Nagib Demachki:** Loteamentos: Nagibão I, II, III e Residencial Santa Rosa. Domicílios = 5.129<sup>[37]</sup>

O IBGE, unificou considerou somente o Bairro Nagib Demachki.

## Ocupação

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, Paragominas conta com 1.446 Estabelecimentos Agropecuários que, somados equivalem a uma área de 856.018,569 hectares<sup>[39]</sup>

Segundo o documento PPA 2018 A 2021 - Anexos I e II elaborados pela Prefeitura Municipal, o solo do município de Paragominas é Ocupado da Seguinte forma:<sup>[40]</sup> \*exceto onde indicado.

Os dados do Campo "Agricultura", são da "Produção Agrícola Municipal-2023", disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Os dados do Campo "Psicultura" , é de matéria publicada no portal dol.com.br<sup>[41]</sup>

Os dados do Campo "Área Urbana", é do portal do IBGE- Referente a 2022 (<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html?=&t=resultados>)

CLASSE	ÁREA (Hectares)	%
Floresta	871.488	45,02
Pastagem	390.602	20,18
Agricultura	319.584	16,5
Vegetação Secundária	192.781	9,96
Projetos de Assentamento	110.600 <sup>[42]</sup>	5,71
Terras Indígenas	98.362 <sup>[42]</sup>	5,08
Outros	45.868	2,37
Água	5.178	0,27
Área Urbana	2907	0,15
Psicultura	1.000 <sup>[41]</sup>	0,05
Mineração	16	0,01
Total	1.935.372	100

# Favelas e Comunidades Urbanas

A partir do Censo Demográfico de 2022,o IBGE retornou o conceito de " Favelas e Comunidades Urbanas" no lugar de 'Agglomerados Subnormais", para a realidade de Paragominas, se identificou as seguintes comunidades:<sup>[43]</sup>

Localidade	Quantidade Domicílios
Nova Esperança	490
Ouro Preto	303
Sidlândia I	212
Sidlândia II	128
Sidney Rosa I e II	124
Vila Cabral	50
Jardim Camboatã II	438
Jaderlândia	348
Jardim Amazônico	423
Novo Horizonte	188
Jardim Nossa Senhora da Conceição	351
Presidente Juscelino	318
Uraim II	122
Jardim Atlântico	311
Total (Und. %)	3.806 (11,53%)

## Educação

Estão instaladas no município diversas instituições de ensino superior, entre elas a Universidade do Estado do Pará - UEPA, o Instituto Federal do Pará - IFPA, a Universidade Paulista - UNIP (Polo EAD), Universidade Internacional (UNINTER) EAD e a Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA.

A UFRA destaca-se pela oferta de vários cursos que contribuem para o desenvolvimento regional, como Administração, Engenharia Florestal, Zootecnia, Agronomia e Sistemas de Informação (a partir de 2018). A UFRA fica localizada a 4,5 km da entrada da cidade, na Rodovia PA-256.

## Estatísticas de Saneamento Básico

Domicílios Particulares Permanentes = 33.006 ( 2023, Censo IBGE)<sup>[44]</sup> Urbanos = 30.148 Rurais = 2.858<sup>[37]</sup>

Domicílios Não Ocupados = 5.141 (2024, Censo IBGE)<sup>[45]</sup>

Malha Urbana Municipal= Aproximadamente 290 km (2014)[2] (<https://paragominas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/CADERNO-03-DIAGN%C3%93STICO-DA-REALIDADE-MUNICIPAL-CAP%C3%8DTULOS-7-a-9.pdf>)

Abastecimento de Água = 80,77% Coleta de Esgoto= 21,34%\* (2024,Censo IBGE)[46]

\*Rede Geral, Pluvial ou Fossa Ligada à Rede.

O Município conta com 01 Aterro Sanitário que recebe diariamente 200,614 kg/ 299,152 Metros Cúbicos de Resíduos/ Dia[47]

## Comunidades Rurais

Colônia do Uraim, Condomínio Rural, Nova Piedade, São Sebastião, Santa Rosa, Progresso, Vila Nova,

Campinense, Mandacaru , Nova União, Macedônia, São Benedito, Assentamento Paragonorte: Colônia Nova Jerusalém, Colônia da Paz, Colônia Ribeirinho, Gleba 28, Colônia Esperança Viva, Ribeirão, Cajueiro I, Cajueiro II, Cacimbão, Bom Jesus do Onça, Formosa , Alto Coracy, Colônia Oriente, Cachoeira, Independência, Beira Rio , Fé em Deus. Água Suja, Novo Horizonte, Nazaré, São Lucas, São Sebastião, Nova Formosa, Água Suja, Gleba 22, Gleba 28,Vila União, Vila São João, Vila Conceição, Baixo Uraim, Alto Coracy, Perach e CAIP.

## Comunicações[48]

Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações, Paragominas é atendida pelos Seguintes canais.

Rádios:

Frequência	Prefixo	Nome Fantasia	Razão Social
FM 89,1 MHZ	ZYR 532	Rádio Clube de Paragominas	Rede de Emissoras Unidas de Paragominas LTDA
RTRFM 90,9			Fundação Cultural de Radiodifusão Educativa Costa Dourada
FM 93,3 MHZ	ZYD 213	Rádio Cidade FM	Rádio Difusora de Paragominas LTDA.
FM 98.1 MHZ			Fundação Aldo Carvalho de Comunicação Social
FM 101,1 MHZ	ZYD 211	Rádio Jarana FM	

- Retransmissoras de TV

Razão Social	Afiliação de Rede	Canal Analógico	Canal Dgital
Televisão Independente de S. José do Rio Preto	<u>Rede Vida</u>	5	16
Televisão Liberal LTDA	<u>Rede Globo</u>		8.1
Prefeitura Municipal de Paragominas	TV Educativa do Pará		8.2
Rede de Televisão Paraense	<u>Rede TV!</u>	12	29
Fundação Nazaré de Comunicação	<u>TV Nazaré</u> ( Arquidiocese de Belém)	43	31
Sistema Clube do Pará de Comunicação Ltda	<u>Band</u>	30	
Fieldss Comunicação	?	15	
Sistema Vale do Tocantins de Comunicações Ltda	<u>Record TV</u>		22
Ouro Verde Comunicações Ltda	<u>SBT</u>		25

## Atrações

As atrações da cidade incluem o parque de recreação Parque Ambiental Adhemar Monteiro, o lago artificial chamado de "Lago Verde" e o Parque de Exposições Amílcar Tocantins, nesse local todo mês de agosto é realizado a Feira Agropecuária ou conhecida localmente como "Exposição", é um dos mais esperados esse evento de uma semana no município. Os feriados são 23 de janeiro (dia da fundação) e para os quatro santos padroeiros da cidade: Os meses de Março e Julho para São José, mês de Junho para o Sagrado Coração de Jesus, 01 de outubro para Santa Teresinha do Menino Jesus e 13 de dezembro para Santa Luzia.

## Esportes

Paragominas conta com o Estádio Arena do Município Verde, com capacidade para cerca de 10 mil espectadores e sede do Paragominas Futebol Clube, que disputa a série B1 do campeonato estadual do Pará.



Parque Ambiental Municipal de Paragominas Adhemar Monteiro

## Sustentabilidade

O governo do estado do Pará, através da Diretoria de Pesquisas e Estudos Ambientais (DIPEA), da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), apresenta a série de Barômetros da Sustentabilidade (BS) – Ano 2021. A ferramenta de mensuração da sustentabilidade é publicada pela Fundação desde 2015.

O Barômetro da Sustentabilidade (BS) é um instrumento de base estatística desenvolvido pelas organizações World Conservation Union (IUCN) e International Development Research Center (IDRC) para acompanhar o progresso territorial rumo à sustentabilidade (PRESCOTT-ALLEN, 2001). O BS pode



ser construído para diversas unidades territoriais, como bairros, biomas ou continentes, possibilitando a comparação entre diferentes locais na mesma escala geográfica e ao longo de um horizonte temporal determinado (VAN-BELLEN, 2004).

### **Bem-estar humano em Paragominas**

O município de Paragominas apresenta nível de sustentabilidade intermediário. O BEH e o BEE pontuaram 43 e 56, respectivamente (ver Figura Acima). Dos indicadores disponíveis, 25% encontram-se no nível sustentável ou potencialmente sustentável, 25% encontram-se no nível intermediário e 50% estão no nível potencialmente insustentável ou insustentável. Foram usados indicadores para todas as temáticas.

O município está localizado no nível intermediário para as temáticas Saúde e População, Riqueza, Conhecimento e Cultura e Comunidade; e no nível potencialmente insustentável para a temática Equidade. Nenhuma temática do BEH encontra-se no nível sustentável ou potencialmente sustentável em Paragominas.

### **Bem-estar do Ecossistema em Paragominas**

Paragominas encontra-se no nível intermediário para o BEE. Dos indicadores disponíveis, 66% encontram-se no nível sustentável ou potencialmente sustentável e 34% encontram-se no nível insustentável.

Dados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo IBGE, mostra que, dos 24.945 domicílios de Paragominas, 73,9%, tinha<sup>[49]</sup> rendimento nominal per capita de até 1 Salário Mínimo.

As temáticas Terra e Utilização de Recursos Naturais estão no nível sustentável, enquanto Água e Ar encontram-se no nível intermediário e insustentável, respectivamente.

O conhecimento sobre a biodiversidade local é fundamental para a construção de indicadores de acompanhamento de metas e para a elaboração de estratégias de conservação e preservação da fauna e flora municipais.

Assim como ocorrido em BEH, BEE possui temáticas com apenas um indicador. É necessário um esforço do poder público para a coleta de dados, visando à construção (<https://turbomotoneWS.com.br/honda-xre-190-2025-uma-nova-potencia-das-trilhas/>) de indicadores em nível local.



Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus

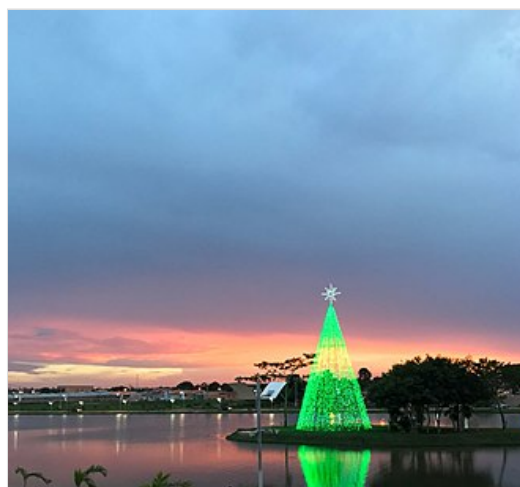



Foto do Lago Verde, outro cartão postal importante da cidade com decoração natalina.



Arena Verde

## Referências

---

1. «Área territorial oficial» (<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/areaterritorial/area.php?nome=Paragominas&codigo=&submit.x=0&submit.y=0>). IBGE. Consultado em 25 de dezembro de 2016
2. «Diário Oficial da União» (<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=29/08/2018&jornal=515&pagina=65&totalArquivos=134>). 29 de agosto de 2018. Consultado em 10 de fevereiro de 2020
3. «Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil» (<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>). *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 2010. Consultado em 31 de agosto de 2013
4. **Erro de citação: Etiqueta <ref> inválida; não foi fornecido texto para as refs de nome IBGE\_PIB\_2020**
5. **Erro de citação: Etiqueta <ref> inválida; não foi fornecido texto para as refs de nome PIB2015**
6. «Estado Pará, Município de Paragominas» (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/s/panorama>). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2016. Consultado em 14 de agosto de 2018
7. «Paragominas, Pará - PA.» (<https://www.geografos.com.br/cidades-para/paragominas.php>). Geografos. 2015. Consultado em 14 de agosto de 2018
8. Brandão, Izabel Drulla. «Tecnologias para piscicultura e pecuária leiteira são destaque em Paragominas (PA)» (<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/1957956/tecnologias-para-piscicultura-e-pecuaria-leiteira-sao-destaque-em-paragominas-pa>). Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Consultado em 17 de maio de 2023
9. <https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/Boletim-Agropecuario-2024-VERSAO-PUBLICACAO.pdf>. «Boletim Agropecuário 2024.» (<https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/Boletim-Agropecuario-2024-VERSAO-PUBLICACAO.pdf>) (PDF). p. 31. Consultado em 20 de Março de 2025. Cópia arquivada (PDF) em `|arquivourl= requer |arquivodata=` (ajuda)  (<https://www.fapespa.pa.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/Boletim-Agropecuario-2024-VERSAO-PUBLICACAO.pdf>)
10. «Paragominas aposta na diversificação da economia e se destaca também na piscicultura» (<https://www.calameo.com/read/0003469664a9043d5a117>). Editora Círios. *Revista Pará Mais* (253). Abril de 2023. ISSN 1677-6968 (<https://www.worldcat.org/issn/1677-6968>). Consultado em 17 de maio de 2023. Resumo divulgativo (<https://www.calameo.com/books/0003469664a9043d5a117>) – Calameo
11. «Paragominas: entenda a miscigenação no nome da cidade paraense - Portal Amazônia» (<https://portalamazonia.com/para/paragominas-entenda-a-miscigenacao-no-nome-da-cidade-paraense/>). *portalamazonia.com*. 4 de março de 2023. Consultado em 13 de outubro de 2024
12. Costa, Roberto Khalil (28 de julho de 2014). «Há 40 anos» (<https://www.folhadelondrina.com.br/opiniaoha-40-anos-888734.html>). *Folha de Londrina*. Consultado em 21 de junho de 2023. Cópia arquivada em 13 de janeiro de 2022 (<https://www.folhadelondrina.com.br/opiniaoha-40-anos-888734.html>)
13. «Paragominas declara calamidade pública e enxurrada mata duas crianças» (<https://g1.globo.com/pa/para/noticia/enxurrada-mata-duas-criancas-e-paragominas-declara-calamidade-publica.ghtml>). *G1*
14. «Divisão Regional do Brasil» ([http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default\\_div\\_int.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default_div_int.shtm)). IBGE. 2017. Consultado em 1 de setembro de 2017. Cópia arquivada em 1 de setembro de 2017 ([http://web.archive.org/web/20170901214147/http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default\\_div\\_int.shtm](http://web.archive.org/web/20170901214147/http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/default_div_int.shtm))

15. Souza, Elson Pacheco de; Cintra, Israel Hidenburgo Aniceto; Brabo, Marcos Ferreira; Rodrigues, Renato Pinheiro; Galvão, Jessivaldo Rodrigues; Viana, Thiago Costa (28 de fevereiro de 2023). «A Piscicultura enquanto Atividade Econômica no Estado do Pará: uma Abordagem com Foco nas Particularidades Regionais» (<https://revistaelectronica.icmbio.gov.br/BioBR/article/view/2231>). *Biodiversidade Brasileira (BioBrasil)* (1). ISSN 2236-2886 (<https://www.worldcat.org/issn/2236-2886>). doi:10.37002/biobrasil.v13i1.2231 (<https://dx.doi.org/10.37002%2Fbiobrasil.v13i1.2231>). Consultado em 17 de maio de 2023
16. IBGE. «IBGE ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2021» (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/paragominas.html>)
17. Dados climáticos recuperados (<https://pt.climate-data.org/location/714961/>) em 31 de março de 2018.
18. «Tabela 200: População residente, por sexo, situação e grupos de idade - Amostra - Características Gerais da População» (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/200>). gov.br. sidra.ibge.gov.br. Consultado em 1 de abril de 2018
19. «Tabela 136: População residente, por cor ou raça» (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/136>). gov.br. sidra.ibge.gov.br. Consultado em 1 de abril de 2018
20. «Tabela 9605: População residente, por cor ou raça, nos Censos Demográficos» (<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/9605#resultado>). sidra.ibge.gov.br. Consultado em 26 de janeiro de 2024
21. PMP, ASCOM (13 de setembro de 2022). «Primeiro Paragominas Moto Fest é realizado em Paragominas» (<https://paragominas.pa.gov.br/11880-2/>). *Prefeitura Municipal de Paragominas | Gestão 2021-2024*. Consultado em 2 de setembro de 2023
22. «1º Paragominas Moto Fest acontece em setembro» (<https://www.noticiasdiarias.com.br/2022/08/24/1o-paragominas-moto-fest-acontece-em-setembro/>). *Notícias diárias*. 24 de agosto de 2022. Consultado em 2 de setembro de 2023
23. «1º PARAGOMINAS MOTO FEST - O MAIOR FESTIVAL MOTOCICLISTICO DO NORTE DO BRASIL» (<https://www.theriders.com.br/1o-paragominas-moto-fest-o-maior-festival-moto-ciclistico-do-norte-do-brasil/>). *The Riders Histories*. 6 de setembro de 2022. Consultado em 2 de setembro de 2023
24. «Entre ou cadastre-se para visualizar» ([https://m.facebook.com/login/?next=https%3A%2F%2Fm.facebook.com%2Fstory.php%3Fstory\\_fbid%3Dpfbid0iSthDvGVQdbR6Kv5foAiQeK51ZGhHPziZy1hoXzDUuuq2KoHA5a4JTQz8k3aC6iCl%26id%3D100089081861177%26mibextid%3DUyTHkb&refsrc=deprecated&\\_rdr](https://m.facebook.com/login/?next=https%3A%2F%2Fm.facebook.com%2Fstory.php%3Fstory_fbid%3Dpfbid0iSthDvGVQdbR6Kv5foAiQeK51ZGhHPziZy1hoXzDUuuq2KoHA5a4JTQz8k3aC6iCl%26id%3D100089081861177%26mibextid%3DUyTHkb&refsrc=deprecated&_rdr)). m.facebook.com. Consultado em 11 de janeiro de 2024
25. Pará, Jornal (17 de janeiro de 2023). «Paragominas completa 58 anos nesta segunda-feira (23), veja programação» (<https://jornalpara.com.br/noticia/2156/paragominas-completa-58-anos-nesta-segunda-feira-23--veja-programacao>). *Jornal Pará*. Consultado em 11 de janeiro de 2024
26. «Raqs Fahala» (<https://dx.doi.org/10.3998/mpub.9853855.cmp.47>). dx.doi.org. Consultado em 11 de janeiro de 2024
27. «Ferrovia deve chegar a Paragominas» (<https://www.folhadobico.com.br/ferrovia-deve-chegar-a-paragominas/>). *Folha do Bico*. 2 de setembro de 2013. Consultado em 17 de maio de 2023
28. base.digital. «Extrusora de Soja» (<https://www.grupobbf.com.br/nossos-negocios/soja/>). Grupo BBF. Consultado em 30 de abril de 2024
29. cidades.ibge.gov.br <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/38/46996?ano=2018> (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/38/46996?ano=2018>). Consultado em 29 de fevereiro de 2024 Em falta ou vazio | título= (ajuda)
30. cidades.ibge.gov.br <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/38/46996?ano=2021> (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/38/46996?ano=2021>). Consultado em 29 de fevereiro de 2024 Em falta ou vazio | título= (ajuda)

31. Gillet, Ronaldo (19 de setembro de 2021). «Quase duas toneladas de pescado foram servidos gratuitamente à população de Paragominas» (<https://redepara.com.br/Noticia/221690/quase-duas-toneladas-de-pescado-foram-servidos-gratuitamente-a-populacao-de-paragominas>). *Rede Pará*. Consultado em 17 de maio de 2023
32. Ondeí, Vera (16 de abril de 2024). «Coopernorte abre sua inédita agroindústria no Pará para processar arroz, feijão e milho» (<https://forbes.com.br/forbesagro/2024/04/coopernorte-abre-sua-inedita-agroindustria-no-para-para-processar-arroz-feijao-e-milho/>). *Forbes Brasil*. Consultado em 29 de julho de 2024
33. [cidades.ibge.gov.br https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/15/11863?tipo=ranking&ano=2020&indicador=11897](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/15/11863?tipo=ranking&ano=2020&indicador=11897) (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/15/11863?tipo=ranking&ano=2020&indicador=11897>). Consultado em 19 de setembro de 2024 Em falta ou vazio | título= (ajuda)
34. [cidades.ibge.gov.br https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/15/11863?tipo=ranking&ano=2023&indicador=11897](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/15/11863?tipo=ranking&ano=2023&indicador=11897) (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/15/11863?tipo=ranking&ano=2023&indicador=11897>). Consultado em 19 de setembro de 2024 Em falta ou vazio | título= (ajuda)
35. [cidades.ibge.gov.br https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/16/12705?tipo=ranking&ano=2019](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/16/12705?tipo=ranking&ano=2019) (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/16/12705?tipo=ranking&ano=2019>). Consultado em 27 de setembro de 2024 Em falta ou vazio | título= (ajuda)
36. [cidades.ibge.gov.br https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/16/12705?tipo=ranking&ano=2023](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/16/12705?tipo=ranking&ano=2023) (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/16/12705?tipo=ranking&ano=2023>). Consultado em 27 de setembro de 2024 Em falta ou vazio | título= (ajuda)
37. «Tabela 9922: Domicílios particulares permanentes ocupados, moradores em domicílios particulares permanentes ocupados e média de moradores em domicílios particulares permanentes ocupados, segundo a situação do domicílio» (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9922#resultado>). *sidra.ibge.gov.br*. Consultado em 14 de novembro de 2024
38. «PL 017/2017 Câmara Municipal de Paragominas» ([https://camaraparagominas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/PL\\_017-\\_DENOMINA\\_BAIRRO\\_SOL\\_NASCENTE.pdf](https://camaraparagominas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/PL_017-_DENOMINA_BAIRRO_SOL_NASCENTE.pdf)) (PDF). <https://camaraparagominas.pa.gov.br/>. 4 de abril de 2017. Consultado em 14 de novembro de 2024. Cópia arquivada (PDF) em |arquivourl= requer |arquivodata= (ajuda) [https://camaraparagominas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/PL\\_017-\\_DENOMINA\\_BAIRRO\\_SOL\\_NASCENTE.pdf](https://camaraparagominas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/PL_017-_DENOMINA_BAIRRO_SOL_NASCENTE.pdf)
39. [cidades.ibge.gov.br https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/24/27745](https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/24/27745) (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/24/27745>). Consultado em 27 de agosto de 2019 Em falta ou vazio | título= (ajuda)
40. «ANEXO I DIAGNÓSTICO SOCIO ECONÔMICO E ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DE GOVERNO» (<https://paragominas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/PPA-2018-2021.pdf>) (PDF). "Prefeitura Municipal de Paragominas. p. 12. Consultado em 26 de agosto de 2019
41. Online, DOL-Diário (20 de abril de 2023). «Paragominas é destaque na economia também com piscicultura» (<https://dol.com.br/noticias/para/805775/paragominas-e-destaque-na-economia-tambem-com-piscicultura>). *DOL - Diário Online*. Consultado em 9 de junho de 2023
42. (PDF). p. 20 <https://paragominas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/PPA-2018-2021.pdf> (<https://paragominas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/PPA-2018-2021.pdf>) Em falta ou vazio | título= (ajuda)
43. «Tabela 9890: Domicílios particulares permanentes ocupados em favelas e comunidades urbanas, por tipo de domicílio, segundo as Favelas e Comunidades Urbanas» (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9890#resultado>). *sidra.ibge.gov.br*. Consultado em 8 de novembro de 2024

44. «Censo 2022- Domicílios Particulares Permanentes Ocupados, por tipo de Esgotamento Sanitário» (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6805#resultado>). *dx.doi.org*. Consultado em 28 de junho de 2023
45. «Tabela 9866: Domicílios não ocupados, por espécie e tipo de domicílio» (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/9866#resultado>). *sidra.ibge.gov.br*. Consultado em 22 de outubro de 2024
46. «Tabela 6805: Domicílios particulares permanentes ocupados, por tipo de esgotamento sanitário» (<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6805#resultado>). *sidra.ibge.gov.br*. Consultado em 23 de fevereiro de 2024
47. «PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS» ([https://paragominas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/PLANO\\_MUNICIPAL\\_GIRSP.pdf](https://paragominas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/PLANO_MUNICIPAL_GIRSP.pdf)) (PDF). Fonte: Prefeitura de Paragominas/SEMUR, 2019. p. 31. Consultado em 25 de setembro de 2020
48. «Spectrum-E: Canais» (<http://sistemas.anatel.gov.br/se/public/view/b/srd.php>). *sistemas.anatel.gov.br*. Consultado em 18 de setembro de 2020
49. *idades.ibge.gov.br* <https://idades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/23/26170> (<https://idades.ibge.gov.br/brasil/pa/paragominas/pesquisa/23/26170>). Consultado em 22 de julho de 2022 Em falta ou vazio | título= (ajuda)

## Ligações externas

---

- «Página da prefeitura» (<http://www.paragominas.pa.gov.br>)
- 

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Paragominas&oldid=69766134>"